

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXTRACLASSE NO COTIDIANO ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE GRADUANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES DO PIBID

MATHEUS DE LIMA WEEGE¹; GERMANO BRAGA REZENDE²; ANDRIZE RAMIRES COSTA³

¹Universidade Federal de Pelotas – matheusdelimaweege@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gerrezende@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andrize.costa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física ao desenvolver aspectos motores em crianças e adolescentes, bem como também a cognição e a sociabilidade dos indivíduos envolvidos nas suas práticas não podem ser tratadas com desleixo (VOSER e GIUSTI, 2002). Assim podemos notar que a área da Educação Física não está diretamente voltada a execução de gestos motores pré-determinados e corretos. Segundo Piccolo (1993) torna-se fundamental o papel do professor, pois é através de suas propostas e formas criar condições aos alunos que os tornam independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Desta maneira, poderá se pensar numa Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo enfatizando o papel relevante que a Educação Física tem no processo educativo.

Neste contexto, programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que está diretamente vinculado Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem como um de seus objetivos:

“Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, o que condiz contribui com a afirmação de Piccolo mencionada anteriormente. Pois desde a graduação os alunos que fazem parte dos projetos de ensino são orientados e incentivados a proporem ideias como futuros professores.” (CAPES, 2019)

Neste último edital lançado pela CAPES, no ano de 2018, contou novamente com a participação da UFPel que elaborou seu projeto institucional em conjunto com projetos de área de todos os cursos de licenciaturas desta universidade, para serem desenvolvidos nos anos de 2018 e 2019. Sendo assim, no presente edital, o PIBID Educação Física atua em três escolas da cidade, sendo uma delas um Colégio Estadual de Ensino Médio. E através da inserção dos graduandos no ambiente escolar, pelo PIBID, surgiu também a oportunidade dos bolsistas participarem de forma voluntária no extraclasse escolar de Futsal que é oferecido pelo Colégio.

Assim, a partir de um relato de experiência, temos como objetivo dialogar sobre as vivências e experiências tidas na atividade extraclasse (Futsal) no PIBID Educação Física e como esta contribui no processo de formação inicial dos alunos.

2. METODOLOGIA

O extraclasses de Futsal, em nível de desenvolvimento esportivo, possui como coordenador um professor do colégio (graduado em Educação Física) e a atuação de dois bolsistas do PIBID/Educação Física. As atividades extracurriculares ocorrem todas às terças-feiras no turno da tarde, em um ginásio alugado pelo colégio, e possui a duração de 1 hora e 30 minutos (cada período de treino). O extraclasses de Futsal é ofertado para os sexos masculino e feminino, em períodos distintos. Em média participam cerca de 15 à 20 alunos e de 10 à 15 alunas. A participação em atividade extraclasses é de caráter obrigatório para alunos dos 1^{os} e 2^{os} anos e opcional para os alunos dos 3^{os} anos, sendo que a escolha da modalidade esportiva fica a critério de cada aluno decidir em qual irá participar, conforme sua preferência.

Quanto a metodologia utilizada para desenvolvimento da modalidade, a literatura aponta diferentes formas de ensinar o esporte dependendo da intenção e interpretação do educador (Graça e Oliveira, 1995). Assim, a partir da atuação dos bolsistas do PIBID/Educação Física, buscou-se desenvolver a metodologia da iniciação esportiva na modalidade Futsal enfatizando os denominados Jogos de Inteligência, processo esse centrado nos jogos condicionados, possuindo a tomada de decisão como um elemento central. Assim, os Jogos de Inteligência buscam desenvolver a compreensão lógica do jogo com base na tática. A escolha de trabalhar através dessa metodologia, deu-se por entender que nela ocorre uma melhora na compreensão e desenvolvimento (tático e técnico) dos alunos, visto que segundo Garganta (1995) os Jogos de Inteligência:

“... são voltados para o todo, em que as relações das partes são fundamentais para a compreensão da atividade, facilitando o processo de aprendizagem da técnica. As ações técnicas são desenvolvidas com base nas ações táticas de forma orientada e provocada.” (GARGANTA, 1995 Apud VOSER, GIUSTI, JUNIOR, 2016, p.19).

Quanto ao conteúdo, são trabalhados jogos condicionados, simulando prováveis situações do jogo formal. Assim, as atividades propostas caracterizam-se pela possibilidade de adaptações quanto ao número de jogadores, tipo/número de bolas, dimensões da quadra, situações de superioridade e inferioridade numérica, entre outras características. Contudo, vale salientar que, mesmo tendo como base de trabalho a utilização de jogos condicionados, em alguns momentos, conforme a percepção dos bolsistas também era proporcionado aos alunos atividades voltadas para a técnica específica da modalidade, bem como, a vivência do jogo formal de Futsal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se, entre os escolares, uma melhora em variáveis motoras e comportamentais, percebidas pelos bolsistas do PIBID/Educação Física e através de relatos dos alunos participantes do extraclasses Futsal. No aspecto motor, os bolsistas relatam que, ao longo das aulas, os alunos mostraram uma melhora nos

aspectos táticos e técnicos da modalidade, realizando um melhor entendimento do Futsal, aliado aos seus fundamentos técnicos. Do ponto de vista comportamental, os bolsistas observaram uma melhora na interação dos alunos no decorrer da extraclasse, ensinando valores através do esporte, bem como, percebeu-se um maior interesse atrelado a motivação dos escolares em participar das atividades propostas.

Além disso, destaca-se que a oportunidade de ministrar atividades de extraclasse proporcionam um grande aprendizado profissional aos alunos do curso de graduação em Educação Física da UFPel, tendo, a oportunidade de conectar a teoria vista em aula com a prática realizada durante os treinos, oportunizando a possibilidade de interação com ambiente escolar e suas adversidades, como tempo, número de alunos, metodologia utilizada, motivação dos escolares, entre outros aspectos

4. CONCLUSÕES

Com isso, foi possível concluir que, a oportunidade de os discentes poderem realizar atividades extraclasse no ambiente escolar é de suma importância para o desenvolvimento integral do aluno, vivencia esta que ultrapassa o aprendizado de uma modalidade esportiva específica. Além disso, programas como o PIBID comprovam a grande influência que têm em proporcionar na formação de futuros professores as vivências que os mesmos irão ter ao decorrer da profissão através de sua essência. A partir dos relatos dos bolsistas pode-se também concluir que esta oportunidade fez os mesmos reconhecerem que não somente as aulas curriculares proporcionam aprendizados para a carreira, visto que as atividades extraclasse diferem-se das aulas curriculares, tendo em vista que lidam apenas com alunos que já estão muitas vezes consolidados na modalidade escolhida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VOSER, R, C. **O futsal e a escola**: uma perspectiva pedagógica. Rogério da Cunha Voser e João Gilberto Giusti. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICCOLO, Vilma L. Nista. Educação física escolar: ser____ ou não ter?. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. 136 p.

CAPES. **PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência**. 22 Agosto 2019. Acessado em 13 set. 2019. Online. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>

VOSER, R.C.; GIUSTI, J.G.M.; JÚNIOR, M.R.A. **Futsal: Ensino através dos jogos de inteligência e capacidade tática**. 1. ed. Canoas: Editora da Ulbra, 2016.